

Desde as excessivas chuvas do outono a indústria uruguaia capta menos leite do que em 2023

A queda da produção de leite e da captação pela indústria está refletida nos três indicadores do Instituto Nacional do Leite (Inale). Uma baixa mensal constante desde as chuvas excessivas do outono, em comparação com os dados de 2023.

A captação de agosto caiu, a produção acumulada de 2024 está menor e também houve queda nos últimos 12 meses móveis, encerrados em agosto de 2024.

Inale: menor captação desde abril

A comparação interanual mês a mês deste ano, mostra que em janeiro e fevereiro a produção de leite foi maior na comparação interanual. Em março ficou estagnada e desde abril, quando as chuvas excessivas atingiram o país - condições particularmente adversas para os sistemas produtivos de leite - a produção de 2024 foi sempre menor do que a de 2023.

- Durante agosto, a queda foi de 5,5% na comparação com o mesmo mês do ano passado.
- De janeiro a agosto de 2024, a redução foi de 5,3%, em relação aos oito primeiros meses de 2023.
- Finalmente, nos últimos 12 meses (setembro/23-agosto/24) houve baixa de 2,9% na comparação com o período imediatamente anterior.

As três quedas

A captação de leite pelas indústrias de laticínios uruguaias durante o mês de agosto totalizou 193,8 milhões de litros – com 14,7 milhões de sólidos de leite, ou seja, gordura mais proteína, e neste caso, o retrocesso foi de 6,3%.

De janeiro a agosto foram captados 1.236 milhões de litros de leite que forneceram 96,3 milhões de quilos de sólidos, o que representou 4% a menos, em relação ao mesmo período de 2023.

Considerando os últimos 12 meses, encerrados em agosto de 2024, foram captados 2.046 milhões de litros de leite, que forneceram 157,5 milhões de quilos de sólidos, 1,3% menos em relação ao período imediatamente anterior.

Nos registros de 2024 a captação de agosto foi a maior com base nas medições mensais, com o menor volume tendo sido registrado em fevereiro, 132,7 milhões de litros.

Uruguai - Produção de leite em milhões de litros e de sólidos do leite em milhões de quilos										
	Produção de leite				Variação %	Sólidos totais				Variação %
Mês/Ano	2021	2022	2023	2024	2024/2023	2021	2022	2023	2024	2024/2023
jan	160,4	159,2	158,3	163,3	3,2%	11,8	11,7	11,7	12,3	5%
fev	133,9	133,0	120,8	129,7	7,3%	10,1	10,1	9,2	9,9	8%
mar	143,3	140,8	133,2	132,7	-0,4%	11,0	11,0	10,3	10,5	3%
abr	149,1	146,5	152,4	142,3	-6,6%	11,5	11,5	12,0	11,4	-4%
mai	168,2	164,7	169,7	149,5	-11,9%	13,0	12,8	13,3	12,0	-9%
jun	169,0	167,0	176,3	153,2	-13,1%	12,9	12,9	13,6	12,3	-10%
jul	185,3	177,1	188,6	171,2	-9,2%	14,1	13,5	14,6	13,1	-10%
ago	202,9	199,5	205,1	193,8	-5,5%	15,4	14,9	15,7	14,7	-6%
set	206,8	211,1	208,2			15,5	15,8	16,0		
out	220,0	216,2	221,1			16,4	16,1	16,8		
nov	193,2	191,5	195,9			14,0	14,2	14,7		
dez	185,9	182,6	184,7			13,5	13,4	13,8		
Total	2.118,0	2.089,2	2.114,4	1.235,8	-5,3%	159,2	157,8	161,5	96,3	-4,0%
Fonte: INALE					Elaboração: www.terraviva.com.br					

Teor de matéria gorda

- Agosto 2024: 3,84%
- Mês com maior teor em 2024: 4,17% em maio

- Média de 2023: 3,91%
- Diferença de 2023 com todo 2022: +1%

Teor de proteína

- Agosto 2024: 3,55%
- Mês com o maior teor: 3,64% em abril
- Média para todo 2023: 3,51%
- Diferença de 2023 com todo 2022: +2%

[Acesse a matéria na íntegra](#)

Fonte: El Observador

Tradução livre: www.terraviva.com.br